

A editora Planeta publica "Itinerarios de vida cristiana" (Itinerários de vida cristã)

Um livro de D. Javier Echevarría que aborda algumas das questões vitais com que se enfrenta o cristão de hoje.

30/11/2001

É necessário confessar-se ao sacerdote?, para quê fazer oração?, tenho outro filho ou conservo o meu

nível de vida?, é lícita a clonagem?, devo obedecer em tudo ao Papa? O autor de "Itinerarios de vida cristiana" não ilude estas e outras perguntas que estão na mente de muitos fiéis correntes que procuram respostas para a sua vida cristã.

O livro sai esta semana no mercado espanhol com uma tiragem de 20.000 exemplares. Pertence à colecção "Planeta Testimonio", que conta entre os seus títulos "Orar", uma antologia de textos de João XXIII e "O dom da paz", do Cardeal Joseph Bernardin.

"Filhos de Deus. É o que somos, e é o que o Evangelho proclama, embora infelizmente não poucas pessoas o ignoram". Assim começa o livro do prelado do Opus Dei, que consta de dezanove capítulos estruturados em três partes: 'As fontes da existência cristã', 'O caminho do encontro com Deus' e 'Com Cristo, na história'.

Deus não é alheio à nossa dor

"Nenhuma criatura humana ao longo da história esteve só - diz o Prelado do Opus Dei sobre Deus Pai - porque Deus permaneceu sempre ao lado dos seus filhos", inclusivamente nas etapas mais dolorosas ou difíceis.

Deus Pai, Jesus Cristo, o Espírito Santo, a Virgem Maria e a Igreja são os temas da primeira parte do livro. A segunda parte - 'O caminho do encontro com Deus' - começa com um capítulo sobre a conversão: D. Javier Echevarría vê na conversão "a necessidade de nos desprendermos do que estorva, do pecado, para nos revestirmos do mandamento novo do amor". Partindo desta base, vai desenvolvendo em seguida considerações sobre outros elementos que o cristão encontra no seu caminho de fé: o perdão, a oração, a Eucaristia, a paternidade, a dor, a morte...

"Contemplando a Cruz, sentimo-nos acompanhados. Deus não é, nem nunca será, um Deus alheio à nossa dor, mas um Deus que a assumiu em Cristo e a fez sua", diz o autor de "Itinerarios de vida cristiana" no capítulo sobre o sofrimento. Assim, a dor "não aparece já como castigo, mas como caminho de salvação e divinização".

Os capítulos finais - agrupados sob o título 'Com Cristo, na história'- tratam o sentido do tempo, a caridade, a santificação do trabalho, a generosidade, a vocação e a alegria.